

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA IV

2º Semestre de 2017

Disciplina Optativa

Destinada: alunos do curso de Filosofia e de outros cursos da USP

Código: FLF0505

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Profa. Dra. Silvana de Souza Ramos

Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: Democracia, república e opressão

I – OBJETIVO

O curso visa explorar as diversas definições de democracia e de república no contexto da Modernidade (especialmente aquelas fornecidas por Claude Lefort e Hannah Arendt, além das ponderações de Michel Foucault sobre o neoliberalismo e de alguns expoentes do feminismo contemporâneo) de modo a circunscrever a experiência da opressão no interior desses regimes. Trata-se de detectar sujeitos políticos vulneráveis às formas de opressão contemporânea no intuito de abordar criticamente a compreensão da ideia de liberdade proposta pelos autores estudados.

II – CONTEÚDO

1. O lugar do saber
2. O lugar do poder
3. A lei e o direito
4. A democracia e a determinação do corpo político
5. Figuras da opressão I – o refugiado
6. Figuras da opressão II – a mulher
7. O político
8. O social
9. A resistência
10. Os limites do contrato
11. Os desafios do desejo de liberdade



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas; análise estrutural de textos pertinentes ao tema.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Realização de seminários, participação em aula e leitura de textos referentes ao curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Média ponderada das notas obtidas nas atividades de seminário, prova escrita e/ou dissertação.

VI – BIBLIOGRAFIA

Araújo, C. “República e Democracia”, em Lua Nova 51, São Paulo, 2000.

Arendt, H. Eichmann em Jerusalém. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Arendt, Hannah. On revolution, New York: Penguin, 1963. Sobre a revolução. Trad. De D. Bottmann. São Paulo: Companhia da Letras, 2011.

_____. Origins of Totalitarianism. 2nd edn, New York: Meridian Books, 1958.

_____. Responsabilidade e Julgamento. Trad. de R. Einchenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. A vida do Espírito. O Pensar/ O Querer/ O Julgar. 5a. Ed. Tradução de A. Abranches, Cesar A. R. de Almeida, H. Martins. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

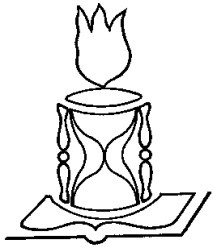
_____. The Jew as a Pariah. New York: The Grove Press, 1978.

Barros, A. R. G. O conceito de soberania na filosofia moderna. São Paulo: Editora Barcarolla: Discurso Editorial, 2013.

Beauvoir, S. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Bernstein, R. Hannah Arendt and the Jewish Question. Cambridge: Polity Press, 1996.

Cardoso, S. “Por que república? Notas sobre o ideário democrático e republicano”, em Retorno ao Republicanismo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Chauí, M. "Público, privado, despotismo", em A. Novaes (org.). *Ética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Clastres, P. *A sociedade contra o Estado. Pesquisas de antropologia política*. Trad. de T. Santiago. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Delphy, C. "O inimigo principal: a economia política do patriarcado" in *Revista Brasileira de Ciência Política*, no. 17, Brasília, 2015, disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n17/0103-3352-rbcpol-17-00099.pdf> (acesso em 15/06/2017).

Finley, M. I. *Democracia Antiga e Moderna*. Trad. de W. Barcellos e Sandra Bedran. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

_____. *L'Invention de la politique*. Paris: Flammarion, 1985.

Foucault, M. *Nascimento da biopolítica*. Trad. de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. *Segurança, território, população*. Trad. de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes: 2008.

Fraser, N. *Justice interruptus*. New York: Routledge, 1997.

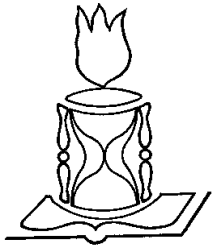
Giddens, A. *A transformação da intimidade. Sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas*. Trad. de M. Lopes. São Paulo : Ed. Unesp, 1993.

Hooks, B. "Mulheres negras: moldando a teoria feminista" in *Revista Brasileira de Ciência Política*, no. 16, Brasília, 2015, disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n16/0103-3352-rbcpol-16-00193.pdf> (acesso em 15/06/2017).

La Boétie, E. *Discurso da Servidão Voluntária*; [comentários] Pierre Clastres, Claude Lefort, Marilena Chauí. Trad. de L. Garcia dos Santos. São Paulo: Brasiliense, 1999.

Lefort, C. *Desafios da Escrita Política*. Trad. de Eliana de Melo Souza. São Paulo: Discurso editorial, 1999.

_____. *A Invenção Democrática. Os limites da dominação totalitária*. Trad. de Isabel Loureiro e M. Leonor Loureiro. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

_____. Le travail de l'œuvre Maquiavel. Paris: Gallimard, 1972.

_____. Pensando o Político: ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. Trad. de Eliana M. Souza. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

Lipovetsky, G. A Era do Vazio. Ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Trad. de T. M. Deutsch. Barueri: Manole, 2005.

Marcuse, H. A Ideologia da Sociedade Industrial. O Homem Unidimensional. Trad. de Giosone Rebuá. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

Morin, E.; Lefort, C.; Coudray, J-M. Mai 1968: La Brèche. Premières réflexions sur les événements. Paris: Librairie Arthème Fayard, 1968.

Nascimento, M. M. "Reivindicar direitos segundo Rousseau", <http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/nascimentorousseau.pdf> (acesso em 09/08/2013).

Okin, S. M. "Gênero, o público e o privado" in *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(2): 440, maio-agosto/2008. Acessível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/02.pdf> (acesso em 15/06/2017).

Pateman, C. *O contrato sexual*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

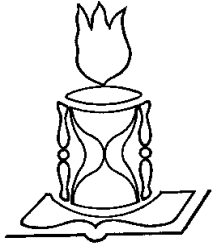
Pitkin, H. F. "Representação: palavras, instituições e ideias", em *Lua Nova* no. 67, São Paulo, 2006. Acessível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452006000200003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt (acesso em 15/06/2017).

Preciado, B. *Manifesto contra-sexual*. Madrid: Opera Prima, 2002.

Saffioti, H. *A mulher na sociedade de classes*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

Urbinati, N. "O que torna a representação democrática?", em *Lua Nova*, no. 67, São Paulo. Acessível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452006000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt (acesso em 15/06/2017).

Vidal-Naquet, P. Os Gregos, os Historiadores, a Democracia: o grande desvio. Trad. de Jonatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

_____. A democracia grega. Ensaios de historiografia antiga e moderna.
Trad. de L. de Barros. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

Wolf, F. "A invenção da política", em Novaes, A (org.). A Crise do Estado Nação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Young, I. *Inclusion and Democracy*. Oxford University Press, 2000.

_____. "Five Faces of Oppression" in Heldke, L. and O'Connor (edited by), P. *Oppression, Privilege, & Resistance*. Boston: McGraw Hill, 2004.